



22º CONGRESSO BRASILEIRO DE  
**PERINATOLOGIA**  
IX SIMPÓSIO INTERNACIONAL  
de Medicina Fetal da SGOB

CENTRO DE CONVENÇÕES  
ULISSES GUIMARÃES . BRASÍLIA . DF  
19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2014

**Trabalhos Científicos**

**Título:** Fatores Associados Ao Uso De Cateter Central De Inserção Periférica Em Recém-nascidos Internados Em Unidade De Terapia Intensiva Em Hospital Terciário De João Pessoa

**Autores:** LAÍS DE LISBOA E LIMA (FACULDADE DE MEDICINA NOVA ESPERANÇA); JULIANA DANTAS ABRANTES DE MELO (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA); GABRIELA DE ALMEIDA COSTA RAMOS GUEDES (FACULDADE DE MEDICINA NOVA ESPERANÇA); GIULIA LEMOS MENESES DA FRANCA (FACULDADE DE MEDICINA NOVA ESPERANÇA); NÍNNIVE GOMES DE QUEIROGA (FACULDADE DE MEDICINA NOVA ESPERANÇA); GABRIELA DE AZEVEDO ALVES (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA); LORENA GOMES DE LIMA LUNA TEMÓTEO (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA); LUCIANA SARMENTO DE ALMEIDA (FACULDADE DE MEDICINA NOVA ESPERANÇA); MARIA SELMA CABRAL DE CARVALHO MADRUGA (FACULDADE DE MEDICINA NOVA ESPERANÇA); SUZANNE MAYARA DA SILVA ALMEIDA (FACULDADE DE MEDICINA NOVA ESPERANÇA); ALEXANDRINA MARIA CAVALCANTI LOPES (HOSPITAL UNIMED ALBERTO URQUIZA WANDERLEY); HALBIEGE LEA D PACE (HOSPITAL UNIMED ALBERTO URQUIZA WANDERLEY); JANINE VALENÇA ALENCAR (HOSPITAL UNIMED ALBERTO URQUIZA WANDERLEY); ELISA ESTER ONOFRE DE ARAÚJO (HOSPITAL UNIMED ALBERTO URQUIZA WANDERLEY)

**Resumo:** INTRODUÇÃO: O cateter venoso central de inserção periférica (PICC) é indicado para a manutenção de acesso venoso profundo e prolongado em recém-nascidos (RN) de alto risco, porém o uso do PICC pode estar associado a complicações mecânicas e infecciosas. OBJETIVOS: O objetivo deste trabalho é avaliar os fatores associados a inserção do PICC em RN internados em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) em hospital terciário de João Pessoa. MÉTODOS: Foi realizado um estudo de série de casos, observacional, quantitativo, retrospectivo através da revisão de prontuários de 178 RN submetidos à inserção do PICC, no período de 9 agosto de 2012 a 24 de agosto de 2014. RESULTADOS: De acordo com os dados obtidos da amostra dos 178 pacientes, 76,4% tiveram o PICC retirado ao término da terapia proposta. Enquanto isso, 23,4% apresentaram algum tipo de complicação. A obstrução correspondeu a 5,05% dos casos, a flebite mecânica a 1,68%, a perda acidental a 5,05%, o deslocamento a 1,68%, a fratura do disco oval a 2,8%, a infiltração a 1,12% e a lesão de pele a 0,56%. Dentre os processos infecciosos, observou-se que a infecção por *Klebsiella* spp. atingiu 0,56% dos casos, por *Acinetobacter* spp. 0,56% e por *Candida albicans* a 2,24%. Constatou-se retirada devido a óbito em 2,24% dos casos. CONCLUSÃO: As complicações contribuem para elevar a morbimortalidade dos RN submetidos a terapia através do cateter, antecipando a sua remoção e tendo que expor o neonato a nova cateterização para a continuação da terapêutica. Assim, para haver o sucesso desta prática, é necessário a qualificação dos profissionais por meio de treinamentos, para evitar complicações e saber intervir diante de intercorrências. Estas medidas contribuem para reduzir o índice de complicações descrito na literatura, evidenciando que o PICC é um importante aliado do tratamento, além de trazer resultados positivos à assistência. A prevalência de remoção não eletiva do PICC mostrou-se coerente com os achados literários.